

# REGENERAÇÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTÓRIO  
PRAÇA BAIXÃO DA LAGUNA

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-QUARTA-FEIRA 18 DE ABRIL DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . 6\$000

NÚMERO AVULSO 40 RS.

**São agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amedéo Prince & C., suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.**

**26 Rue Lafayette 36**

**CORREIO TERRESTRE  
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-**

**LAS**

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e  
chega a 15 e 30.  
Para Laguna—à 7, 17 e 27, chega a 6, 16 e  
26.  
Para Canas-Vieiras—à 6, 13, 21 e 29,  
chega a 14, 22 e 30.  
Para Laguna—à 6, 15, 20, 25 e 30,  
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresópolis e Santa Izabel—  
duas aeras-feiras.

**OBSEVAÇÕES**

O correio para Barra-Velha condiz  
também malas para S. Miguel, Cambará,  
Tijucas e Itapocoró. O de Lagos  
—para S. José, Santa Tereza, Angelina,  
S. Joaquim da Costa, da Serra Goritiba,  
e Campos Novos. O de Viamão  
—para Santo Antônio, Laranjeiras, Frin-  
da, Rio das Pedras, Lajeado, O de La-  
guana, para S. José, Palhoça, Garopaba,  
Eusébio, Merim, Imbituba, Azambuja,  
Tubarão, Araranguá, Jaguariuna e Iva-  
ranká.

## REGENERAÇÃO

Desterro, 18 de Abril de 1888

### INCOMPETENCIA

A questão de incompetência levantada pelo jornal oficial, do 1º juiz de paz da capital, para presidir a 1, e organizar a meia da 2ª seção eleitoral, no dia 8 do corrente, não procede:

1º— Porque, os artigos 24 da lei da reforma eleitoral e 230 do regulamento de 1881, proíbem somente a acumulação, ou exercício simultâneo dos cargos de juiz de paz, com o de emprego público retribuído, e não se refere à perda do cargo eleitivo;

2º— Porque, da combinação das citadas disposições, com a do art. 119 do regulamento, se deduz evidentemente a competência dos juizes de paz para exercerem funções eleitorais, estejam ou não em exercício, estejam suspensos por acto do governo, ou pronunciados em crime de responsabilidade.

O que não podem os juizes de paz que aceitam cargos retribuídos, e que aliás era permitido por decisões do Conselho de Estado, como a de 1875, por nós publicada, é, exercerem a jurisdição plena da vara, no seu respe-

tivo anno, mas de nenhum modo lhes é vedado o exercício das funções eleitorais; antes são á isso obrigados sob pena de multa e responsabilidade.

Com referência mesmo á alludida decisão, foi ainda expedido em 1887 um aviso do ministerio da justiça, assinado pelo conselheiro Ribeiro da Luz, ao presidente da província do Amazonas, declarando não incompatível o exercício simultâneo de dous cargos—juiz de paz e secretario da camara municipal.

Admittida, porém, por hypothese a allegada incompatibilidade do juiz—secretário, que não está no seu anno de exercício da vara de paz, ella afetará o processo eleitoral, inquinando-o de nulidade?

Resolvida esta questão pela afirmativa, qual é o poder competente para decretar-a, —a junta apuradora, ou a propria Assembléa Provincial?

Esta a questão principal, que encontra, nas uniformes disposições dos arts. 159, 177 e 178 do regulamento de 13 de Agosto de 1881, a mais formal e imparativa solução.

Quer as camaras municipais, nas apurações da eleição de senador, de juizes de paz e vereadores, quer as juntas apuradoras, nas de deputados, geraes ou províncias, «limitam-se a somar os votos mencionados nas authenticas, attendendo sómente ás das eleições feitas perante mezas organizadas, de conformidade com as disposições da secção 1º cap. 2º do citado regulamento.»

Na facultade concedida ás camaras municipais e juntas apuradoras, de attendarem somente ás authenticas das eleições cujas mezas forem organizadas de conformidade com a disposição indicada, é bem de ver que o legislador previo a hypothese muito frequente das duplicatas, e não abrange de certo competencia para conhecerem de nullidades, que não sejam strictamente referentes á formação das mezas.

Desde que estas sejam or-

ganizadas pelo modo pre-cripto no art. 97 e seguintes do regulamento, como forem as da capital, e, não se apresentem di-actas relativas á mesma eleição, as camaras municipais e as juntas apuradoras limitam-se á somma material dos votos, e, á expedição dos respectivos diplomas.

Ora, se as mezas eleitorais das duas seções da capital foram organizadas de acordo com a lei, e compostas pelos funcionários e cidadãos indicados nos arts. 98 e 101 do regulamento, só á Assembléa Provincial compete conhecer da validade da eleição e nullificar os votos, bem como apreciar as condições de elegibilidade de cada um dos candidatos.

Esta é a doutrina corrente e legal, — tudo mais quanto se fizer é violencia e abuso.

### NOTICIARIO

Terinhou hontem o aterro da rua do Menino Deus, e consta que o empreiteiro e os operarios farão rezar hoje uma missa em acção de graças, na capella dos Passos.

Foi nomeado para reger interinamente a cadeira de Historia e Geographia do Instituto Normal, o sr. dr. Paula Guimaraes.

Procedente do norte, entrou, ante-hontem, no nosso porto, o vapor «Victoria», sendo-nos portador de jornais que alcançam a data de 11 do corrente.

As noticias de maior importância e interesse para os nossos leitores, vão publicadas em seguida.

Em S. Fidelis província do Rio de Janeiro, estão os animos muito agitados, por causa do movimento abolicionista.

Algumas pessoas estão ameaçadas e podem garantias, entre elles o collector e o subdelegado.

Considera-se perdido inteiramente o vapor «Hercules», que encalhou perto

do banco Chico, no Rio da Prata.

Trata-se de salvar a car-

ga.

### Dizia-se hontem

... quo estae no oratório, mais alguns «condenados» do rôl Eloy-Ramos.

X

... quo o Sr. Tavares, o maior proprietario de corticos nesta cidade, quer ser á fortiori, juiz de paz.

X

... quo entre os candidatos officiais do 2º distrito ha um cidadão, quo não está no gozo de seus direitos politicos.

X

... quo o Sr. José Delphino, tombrando-sa do processo Brazil furo a chapa de caixão.

X

... quo foi o dr. Barros Barreto o coringa da lista conservadora governista.

### MISÉRIA

Em Caballito, Republica Argentina, habitava una pobre malher Agostina Ardiles de Cuello, viúva há alguns meses, com 4 filhos, dons meninos e duas meninas, tendo o mais velho 10 annos e o ultimo 15 meses. Para poder viver lavava roupa a dita mulher e, como seu trabalho não desses recursos suficientes, para diminuir despesas poz os dous filhos mais velhos em uma casa de familia, que lhes dava somente vestimenta. Algum tempo melhorou a sorte; mas o pequenino caiu doente e a que fez forçada a leval-o ao hospital, onde não quizeram recebel-o, dando-lhe somente alguns medicamentos.

A miseria apareceu maior do que nunca, o prazo do pagamento do aluguel chegou, o proprietario poz na rua a mulher, os filhos e seus miseráveis moveia. Cruel momento para a pobre desesperada, quiz entorcar-se; impediram-na. Parecia louca furiosa.

Mas ainda não era nada; mais calma, foi á casa em que estavam os filhos, a que só davam roupa em troca dos serviços do pequeno; pediu algum socorro. A resposta foi que abandonasse seus direitos de mãe em favor dos amos, por meio de

documento. Era de mais, tomou os filhinhos e saiu louca de dor.

Desvairada, pediu á filha dous centavos para comprar phosphores afim de matar-se; a criancinha não tinha o dinheiro. Perguntou a um agente de policia onde era o cíes de Catilinas. Entregou então os filhos ao irmão mais velho e partiu; agora o suicídio nadava custava. A menina advinhou o intento da mãe e avisou o agente, que acompanhona-a e pôde impedir a execução do plano.

A inteliz luctou e acabou succinibundo em uma crise nervosa medonha. Nesse estado transportaram-na ao commissariado, rodeada dos filhos, que davam gritos angustiosos. As crises se sucediam; veio um medico que prodigalizou-lhe os necessarios enxilados. Louca furiosa, quatro agentes tinham dificuldade em contê-la, querendo ella assassinar os proprios filhos. Trouxeram alimentos, a que «se stirraram» com avidez, as crianças, enquanto que a mãe recusava tomar os.

Este caso moveu profundamente a população buenarense; muitas pessoas se ofereceram para tomar conta das crianças, na Bolha fez-se uma subscrição e a Sra. L. que quiz guardar o incognito, dirigiu-se ao redactor da folha «Courrier de la Plata», dando 15 nac. para a viuva Cuello e oferecendo-se a recolher ou a mãe ou os filhos.

### Incendio

DO THEATRO BAQUET  
Recife, 10

As subcripções, bandos predicatorios, espectáculos e outras manifestações de caridade surdiram em toda a parte, principalmente em Lisboa e Porto, para acudir ás misérias provocadas pelo incendio do teatro Baquet.

El-rei D. Luiz promoveu logo uma reunião dos deputados do Porto e de Lisboa, e de presidentes de varias associações, no intuito de angariar-se donativos para as victimas.

Não ponde El-rei, por encomendos de saúde, partir para o Porto; mas, no dia seguinte ao do incêndio, partiu para essa cidade S. M. a Rainha, o infante D. Afonso e o Sr. conselheiro Beirão ministro da justiça.

A chegada de Sua Magestade houve manifestações sympathicas, mas sem ostentações ruidosas, pois que a cidade estava ainda entregue à luctuosa impressão de horrível acontecimento.

Sua Magestade foi logo no tumulo de Carlos Alberto fazer oração, e depois dirigiu-se ao Palacio de Chystal, para assistir á «matinée» organizada em beneficio das victimas.

Ao entrar no salão Sua Magestade foi muito vidente.

Nesta festa tomaram parte não só artistas do Porto, como de Lisboa, que para lá foram especialmente.

Bordalo fez algumas caricaturas em cena, uma delas representando «Zé Povinho saudando Maria Pia.»

Sob aquella figura havia o ditico:

«Viva a Rainha!»

Sua Magestade pagou com quarenta libras o camarote que havia sido reservado para a familia real.

Sabendo antes de terminar o espectaculo, a Rainha foi percorrer todas as casas dos feridos na catastrophe, e desejou que houvimes ficado ao desamparo por terem perdido no incêndio aquelles que eram seu arrimo.

Contam-se maravilhas da ternura, carinho e amor com que ella entrava n'essas casas de aspecto miseravel, algumas verdadeiramente inundadas, levando palavras de consolação aos enfermos e aos desamparados. Como

primeiro obolo, Sua Magestade deixou dez libras a cada familia que visitou.

Houve scenas grandemente commovedoras, e por mais de uma vez, n'essa peregrinação de caridade, vim-se a Rainha chorar. A sua passageira pelas ruas, o povo fuzia alas, gritando «Viva a Rainha Santa!». Mulhereis abraçavam beijando-lhe os vestidos. Dentro das casas os doentes, surpreendidos pela visita da rainha, choravam commovidissimos esquecendo as crueeiros dôres que os torturavam.

Sua Magestade, accedendo ao convite que lhe foi feito foi presidir a uma sessão da grande commissão de socorros, lendo uma allocução commovente.

Sua Magestade lembrou a ida de serem as victimas desamparadas socorridas com pensões iguais aos vencimentos dos seus chefe mortos no incêndio. O que sobrassse das subscrisções seria aplicado aos orphãos dessas famílias, fundando-se um instituto que os recolhesse, o qual perpetuaria a memoria da caridade do povo juntamente à terrível catastrofe.

Sua Magestade quiz que lhe fosse apresentado o emprezario Cyriaco Cardoso que perdeu todos os baveres no incêndio. Elle não pôde comparecer porque estava com um filho a morrer de uma angina. A rainha mandou-lhe avultada quantia, fazendo-a acompanhar de palavras de conforto.

Dois dias depois d'esta santa peregrinação, a rainha voltou a Lisbona coberta de aplausos e bençãos,

Nessa data os donativos, que crescia de instante a instante, passavam já de cin-

coenta contos de contos, espereando-se que dentro de poucos dias estaria dobrada essa quantia.

Na Espanha tambem foram abertas subscrisções.

O governo mando abençoar mez de vencimentos a todos os artistas empregados no theatro Baquet, para acudir a miseria em que ficaram.

(Da *Gazeta de Notícias*)

#### Thesouro provincial

3ª Secção

De 1 a 17 de Abril

Geral . . . . .	3.83758-0
Especial . . . . .	18.85870
	3.8563750

#### LANTERNA MAGICA

(CHRONICA)

Corte, 10 de Abril de 1888.

Tom chovido aqui na corte de uma maneira extraordinaria; diversas ruas da cidade ficaram inundadas, predios em construção desabaram, desastres sucederam.

O Dr. Gusmão, delegado da polícia d'aquele dia, pediu exoneração desse cargo.

Foi substituido pelo Dr. Hadock Lobo.

Dove aparecer por estes dias uma revista critica de lettras, artes, politica e costumes, intitulada — *O Escandalo*:

Sua redacção está confiada ao elegante poezador Dr. Lucio de Mendonça e Valentim Magalhães.

Dizem que será um escândalo! Estamos na moita para cortá-la.

Um telegramma vindo de S. Paulo comunica:

«Está verificado que a carta atribuída a Corso foi escrita por Luiz Bianchi, a pedido de Almeida Junior.»

Almeida Junior é o celebre assassino do Victorino de Mauezes, aquello que a golpes do martelo matou seu amigo o entorpecido a uma sentina.

que recaia sobre mim toda a culpabilidade dos assassinatos, isso é indiscutivel. Por isso niente e exagera. Mas qual é esse interesse?

— Para mim é claro, disse Lucia. E' o interesse que lhe inspira o verdadeiro culpado. A melhor maneira de deviar delle as suspeitas, é fazel-as cair sobre ti, que te recusas a defenderte.

— Eu penso do mesmo modo e estimo que estejamos concordes.

— Isso é muito natural, murmurou Lucia.

— Essa idéa a principio vague, prosseguiu Pedro, fortificou-se, e nunca mais me saiu da cabeça, desde que soube que elle tratou de desviar as tuas pesquisas apontando-te um aujeito imaginario para que, enquanto o perseguias, se passasse o tempo.

— E' verdade, tens razão; elle quiz simplesmente desembarracar-se de mim, exclamou Lucia, cujo semblante se dilatava por momentos. Felizmente, naõ se perdeu, afinal de contas, demos um grande passo.

— Não insista.

— Sem duvida nenhuma é

uma razão. Que ella tem interessa em perder-me, que tem um interesse particular em

Eu sempre acreditei que este tipo especial f... o unico assassino do miserio Victorino de Mauezes.

Eu, se fuisse governo absoluto, enfocava esse pacote.

Propala-se que o Sr. barão de Penedo, ministro do Brasil em Londres, solicitara a sua denúncia por motivo de molestia.

Aposta-se para substituir o Sr. barão de Aguiar de Almeida,

zonda e mostram-se inteiramente satisfeitos.

Magnifico!

Acha-se aqui na corte o Dr. Horacio de Carvalho, do *Diário Popular*, de São Paulo.

Vou tratar da publicação de um romance *O chama*, que passa como um primor.

O actor Garnier, que esteve noite corte com Sarah Bernhardt; e que, para vingar-se dos doctos com que Rochefort annunciara as suas façanhas no Brasil, o magro diretor, só foi condenado pelo tribunal correccional de Pariz a 10 francos de multa.

Por 4.000 francos quer actor pôde, pois, atacar um jornalista.

E' extraordinariamente barato.

Espera-se o grande sabio brasileiro, gloria da nossa medicina o Dr. Domingos Freire.

No ultima reuniao do club Liberal o conselheiro Octaviano negou-se a apresentar candidato para a proxima eleição que tem de se realizar no dia 29 do corrente.

O partido republicano apresenta como seu candidato o Sr. Quintino Bocayuva.

Está em ensaio no theatro Recreio Dramatico uma nova comedia em dois actos do festejado comediographe Arthur Azavedo:

— *A almanarra*.

*Lar*, romance do Sr. Pardal Mallot, teve uma recepção furibunda.

A critica em geral condena esse livro como torpe.

Reservaremos um artigo especial para o pseudo romance naturalista.

\*

Um telegramma de Campos comunica que em S. Fidelis os escravos estão fogendo em massa em todo o municipio.

\*

O municipio de Padua está em com completa anarchia.

\*

Espera-se o novo ministro do Uruguay junto ao imperio do Brazil, o sr. Vidal.

\*

Alexandre III, czar da Russia foi vítima de um novo attentado

ella; não se teria deixado matar sem lutar muito, e é muito provável que não fosse vencida. E depois, de ter-se bairam encontrado os cincocentos mil francos em seu poder, porque não tinha onde esconder os. Ella se faz de doente, e dizem todos que, desde que se deu o crime não saiu mais do seu quarto.

— E revistarão-n'o bem?

— Com toda a minuciosidade segundo me disse o commissario, que acrescentou não estar convencido de minha criminalidade.

— E nem um indicio se encontrou?

— Nenhum. Nem nas gavetas, nem nos colchões, nem nos quartos imediatos, que também foram revistados. Não temiam a menor dúvida. Aurelia é apenas cúmplice; o autor do assassinato é outro, a quem precisamos descobrir.

(Continua.)

#### FOLHETIM

167

#### LOUCA DE AMOR

POE:

ADOLPHO BELOT

#### SEGUNDA PARTE

A Cobra

II

— O que?

— Outras causas do odio, quem sabe?

— Que queres dizer?

Jorge deteve-ue, mostrando Lucia com o olhar; esta porém o comprehendeu e disse:

— Fala, Jorge, fala. E' demasiado grave o assumpto para que, por minha causa, o sacrificies.

— Bem; eu queria dizer que talvez nasça do coração o odio de Aurelia... Sendo moça bonita, terna e apaixonada, bem podia enamorar-se do unico homem, que via todos os dias em cassa de sua ama. Isto sucede a cada passo...

— Não tanto como julgas;

interrompeu Pedro sorrindo. Demais, essas causas conhecem-se as legas. E nunca uma palavra ougesto fizeraun suspeitar.

— Razão de mais... Se não viste o que ella desejava que visses, e portanto foste sempre indiferente ás suas insinuações, é provavel que ella te oide de morte. Uma mulher ferida no amor proprio, desprezada, ou que julga sel-o, é capaz de muita cousas...

— Não; não ha nadu disso. E nem creio que ella seja recatada de modo que pudesse acontecer o que imaginás. E até parece-me que posso afirmar, fundando-me em certas particularidades, que ouvi a Laura que, senão fôr de casa porque saiba poucas vezes no proprio predio que habitavam tinha Aurelia alguma namoro.

— Mas quanto a mim, fica certo de que não é essa a causa da tua vontade que me tens.

— Não insista.

— Sem duvida nenhuma é a razão. Que ella tem interesse em perder-me, que tem um interesse particular em

que recaia sobre mim toda a culpabilidade dos assassinatos, isso é indiscutivel. Por isso niente e exagera. Mas qual é esse interesse?

— Para mim é claro, disse Lucia. E' o interesse que lhe inspira o verdadeiro culpado. A melhor maneira de deviar delle as suspeitas, é fazel-as cair sobre ti, que te recusas a defenderte.

— Eu penso do mesmo modo e estimo que estejamos concordes.

— Isso é muito natural, murmurou Lucia.

— Essa idéa a principio vague, prosseguiu Pedro, fortificou-se, e nunca mais me saiu da cabeça, desde que soube que elle tratou de desviar as tuas pesquisas apontando-te um aujeito imaginario para que, enquanto o perseguias, se passasse o tempo.

— E' verdade, tens razão; elle quis simplesmente desembarracar-se de mim, exclamou Lucia, cujo semblante se dilatava por momentos. Felizmente, naõ se perdeu, afinal de contas, demos um grande passo.

— Não insista.

— Sem duvida nenhuma é

pôde ser; mas nada de ilusões. Estamos muito longe de ter em nosso poder o assassino cujo infame me atribuem. Sabemos que o conhece, é certo; mas não basta isso.

— E, além disso, trata-se de uma mulher muito esperta, que representa uma comedia, mas que a representa admiravelmente e com dificuldade se deixará surprender.

— E por que não ha de ser essa rapariga a criminosa? exclamou Jorge de repente. Estamos certos de que o movel do crime foi o roubo. Os cincuenta mil francos que destes a Laura, desapareceram da gaveta onde estavam. Não terá sido na mesma hora a autora desse roubo?

— Mas o roubo foi acompanhado de assassinato, objectou Pedro.

— E não podia Aurelia também ter cometido o assassinato?

— Não tinha forças para tanto. E' uma mulher débil fraca. Laura era muito forte do que

contra sua vida pelos nihilistas.  
Está aí, está fumado.

#### Mor-d la fin:

Um casal, que se espica em restaurantes;

O marido, furioso; orguendo-se da maza e oponhendo um castigo.

—Se não te calas, atiro-te esta castiga à cara!

Ella:

—Tira ao menos a vela, porque quero ver onde tu atraíres este prato.

Se os banchos do casamento fossem de auge e sabão, muita gente, depois de tomá-los, preferiria andar suja.

Dificuldade de ovo, dada por uma senhora literata:

Produto instantâneo da esposa do gallo.

\*

Disse.

Do Correspondente.

#### EDITAIS

O Doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, Juiz de Direito interino da Comarca do Desterro, Capital da Província de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital viram e d'elos conhecimento tiveram que, designei o dia 27 do corrente mês pelas dez horas da manhã em uma das salas do edifício da Câmara Municipal, para se proceder a apuração das diversas alegações feitas n'este primeiro distrito para Deputados à Assembleia Provincial; pelo que convide a todos os Presidentes das mesas eleitorais do mencionado distrito a comparecerem à dita apuração sob as penas da lei. E para constar mandei affixar a o presente a publicado-pela imprensa. Cidade do Desterro, 9 de Abril de 1888. Eu, Leonardo Jorge de Campos, escrevi e escrevi. Assinado Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.

#### DECLARAÇÕES

##### MUDANÇA

O abaixo assinado participa a esta praça, e aos seus amigos e fregueses do interior, que mudou o seu negócio de calçado e taianaria, para a rua de «João Pinto», canto da da «Conceição».

Dos seus amigos e fregueses solicita a continuação dos favores que sempre lhe dispensarão.

Desterro, 3 de Abril de 1888.

JOÃO MARIA CARDOSO.

#### ANNUNCIOS

##### PARTHENON CATHARINENSE

Faço sciente aos Srs. sócios que a sessão extraordinária, para discussão dos estatutos, está marcada para hoje, às 7 horas da tarde no salão do Club, à rua Barão de Batová n. 1.—Desterro, 18 de Abril de 1888.—O 1º secretário, Julio Campos.

## Camillo

#### PAQUETE NACIONAL

Esperado do Rio Grande, à 20 do corrente, subirá pelos portos intermediários para a corte, depois da indispensável demora.

Recebe cargas e passageiros, sendo as passagens de 1ª classe para corte à 40\$, tendo o referido paquete todas accomodações, garantindo-se o tratamento.

Os consignatários,  
TROMPOWSKY & HELM.

#### MEDICAMENTOS NOVOS

#### DA PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & C. ELIXIR DE CAMOMILLA E GUARANA—para curar as crises de dor nas entidades; diâspora, flatulência, gastralgia; dores do estomago enxaquecas, dysenteria, e como tônico e refrigerante. Um vidro 1500.

ELIXIR TÓNICO DESDISCONTRUENTE—tonico de jasmim e pepe-plato (borracha árabe), excelente remédio para as crises de fígado e fígado, anemia, clorose, hidropisia, falta de menstruação. Um vidro 2500.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU—balancoso-quintal e crocificado; empredonos modestos pulmonares, e da pelle, debilidade, palidez, magreza. Um vidro 2500.

ÓXIDO DIURETICO—poderoso medicamento para actuar as urinárias, retenção de urinas, catarrro da bexiga, blenorragia, etc. em vidro 500.

XAROPE SEDATIVO—empregado nas moléstias nervosas, epilepsia, dores uterinas, hipertonia do coração, tosse nervosa. Um vidro 2500.

CHELSEA ANTIBELMINTICA—medicamento agradável e poderosissimo contra as lambribras de efeito purgativo brando. Um vidro 500.

ALLIVIO SEGURO—contra as dores rheumáticas, nevralgias, colicas, resfríados ou gripes, etc. em vidro 1500.

CURA-FEBRES OU GOTAS ANTI-PERIODICAS—o melhor medicamento contra as febres intermitentes ou palútrias, de efeito sempre certo, evitando as Cachéadas. Um vidro 2000.

TINTURA DEPURATIVA DE SALSA-CAROBIA E SOPORIFICA—preparação eficiente para curar os males de infecção das entidades, cistite, epitecias, hidronefrose, partos, hansen, ulcera, empêzias, escrofulas, caurcos. Uma garrafa 2500.

INJECCAO ANTI-BLEUMORPHAGICA—preparado novo do extracto de tricumpata semirribosa, de um efeito promínto nas bleumorragias agudas e crónicas, corrimentos brancos de qualquer natureza. Cura em poucos dias. Um vidro 2000.

Pharmacia e drogaria-Elyseu  
SUCCESSOR DE LUÍZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9



#### MACHINAS DE COSTURA

#### Garantidas

Saxonia por ..... 22000  
Saxonia grande, sistema ..... 250000  
Singer ..... 250000  
Original, Progresso ..... 23 e 250000

Vende-se na loja de ferragens Meissmann & Filho

2 Rua de João Pinto 2

## Grande revolução

#### NÃO RIR, NÃO MOVER-SE AI SAIA O PASSARINHO

Retratos instantâneos, feitos e entregues em 10 minutos!!!

Preços: 12 retratos, polegones, 2\$: 4 grandes, 2\$. O trabalho é garantido e inalterável de uma duração sem limites e semelhança a mais perfeita. Outros, podem-se lavar com segurança de que não se alteram. Estes retratos pelo seu peso insignificante, remetem-se pelo correio.

É necessário aproveitar a ocasião — a permanência será apenas de 8 dias.

40 RUA DO OUVIDOR 40

(Nos fundos da casa do Sr. Militão Vilela.)

## O DEPOSITO

#### DE SABÃO, VELLAS E SABONETES

DA Conceituada Fábrica de Pelotas de

MEIRELLES & C.

é  
NA PRAÇA  
BARÃO DA LAGUNA N. 6

O agente  
FIRMINO DUARTE SILVA.

## Collegio PEREVERANCA

#### INSTRUÇÃO PRIMARIA

As aulas desse collegio abrem-se no dia 6 do corrente mês. No mesmo collegio acha-se também aberto um curso primário para meninas, ensinando-se diversos trabalhos de agulha.

Funciona duas vezes an-

da:  
De manhã das 9 à 1 hora  
De tarde das 2 às 5 horas.

Menalidade — 1\$000

Desterro, 8 de Fevereiro de 1888.

LUIZ JOSÉ CEZARINO DA ROSA.

## BOM EMPREGO

#### DE CAPITAL

Vende-se a melhor chácara da Praia de fóra; terreno e casa à rua do «Bruto»; mas duas moradias à rua do «Vigário».

A casa para negocio, de 4 portas, à rua do «Príncipe», e a excelente moradia da rua «Trajano», com pôrto e tanque; e além destes predios vende-se terreno para edificar à «Praia de fóra», frente para o mar, em lotes de 5 braças, a vontade do comprador.

Também se vende na «Palhoca», a grande cova, terreno e abundantes pastos, apropriada para negocio, no melhor ponto, por ter bom porto.

João VIEIRA PAMPLONA.

## GABINETE AMERICANO PEITORAL DE CÂMARA

DE ALVARES S. SOARES

#### IMPORTANTE MEDICAMENTO

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rolos, participações de casamento, cartões de visita, ditos comerciais e muitos outros rabalhos tipográficos.

Com brevidade e comando preciso.

Francisco Rodrigues Pereira.

## REFINAÇÃO

#### DE ASSUCAR

Antunes & Alves

#### DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e grosso para 1º de Janeiro de 1888 m dia:

#### ASSUCAR REFINADO

1\$ por 15 kilos . . . . .	6\$000
2\$ > > > > . . . . .	5\$400
3\$ > > > > . . . . .	4\$200
4\$ > > > > . . . . .	3\$600

#### AVAREJO:

1\$ por kilo . . . . .	440
2\$ > > > > . . . . .	400
3\$ > > > > . . . . .	320
4\$ > > > > . . . . .	260

#### ASSUCAR GROSSO

1\$ Pernambuco 15 k. 4\$800	por kilo . . . . .	360
2\$ > > > > . . . . .	4\$500	320
3\$ > > > > . . . . .	320	280
4\$ > > > > . . . . .	260	220

#### Desterro, 1º de Janeiro de 1888

#### ANTUNES & ALVES

#### Preços correntes

#### DE ASSUCAR REFINADO

#### NA

#### Refinado, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1\$ qualificada . . . . .	5\$000
2\$ > > > > . . . . .	5\$100
3\$ > > > > . . . . .	3\$800
4\$ > > > > . . . . .	3\$300

#### ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1\$ em barrica, por 15 kilos \$4500

< de 2º em sacos por 15 > \$4200

#### CRISTALIZADO

1\$ em barrica por 15 kilos \$4300

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

#### LAMPADAS

#### Belgas

#### LAMPADAS BELGAS

Para cima de meia, e de pendurar, modelos novos e u brilhante.

Chegaram pelo ultimo pacote para

Meissmann & Filho

#### PREÇOS MODERADOS

2 Rua de João Pinto

#### ENCADERNAÇÃO MECÂNICA

#### Rua do Príncipe

Esta casa posse magníficos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes máquinas para passar, riscar e pigar, e também para cartonagem ou qualquer serviço adhérente à arte.

#### OLINIMENTO GENÉAU

Para os CAVALLOS

Preparado de óleo de fogo

em queda e capello

Além disso, é usado em condensadores

de zinco, etc., para reparar

feridas, etc.

GENEAU, 75, Rua do Príncipe,

e em todas as farmácias

# FÁBRICA DE CAL DA ARATACA

O abajo assinado, tendo terminado a construção de sua Fábrica de Cal no lugar acima denominado, e achando-se elle em estado de poder funcionar regularmente, oferece cal de superior qualidade à venda, com as seguintes condições:

## Preços a dinheireira da Fábrica

Cal peneirada, superior, mojo.	20\$000
► não peneirada, superior ▾	18\$000
Sacco de 80 litros (2 alqueires) peneirada	1\$000
► ► ► ► não peneirada	800

## PREÇOS A DINHEIREIRO

NO ARMazenM Á RUA DA FIGUEIRA

Cal peneirada, superior, mojo	22\$000
► não peneirada, superior ▾	20\$000
Sacco de 80 litros (2 alqueires) peneirada	1\$200
► ► ► ► não peneirada	1\$000

Também fabrica cal com verbigão do mar, á vontade do freguez, nas mesmas condições e preços acima mencionados.

A Fábrica dá facil ingresso para carros por um caminho novamente aberto, facilitando assim a condução da cal até a i dade.

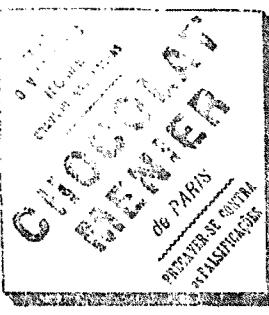
Christiano Nunes Pires.



CHAPEU CATHARINENSE	PIN'CO	3
RUA DO JIÃO	JIÃO	Chama-se a atenção do respeitável público para a grande redução dos preços de chapéus que este estabelecimento apresenta, tornando um variadíssimo sortimento em formatos e qualidades, recebendo todos os meios a ultima novidade.

## Preços essencialmente vantajosos

ELÉNTRIGUE D'ABREU



OLEO PARA ARMEDOS

GRAXA BRILHANTE LIQUIDA GRAIXA E PASTA VINCUTOSA

DEPÓSITO GERAL EM LONDRES: PV, High Holborn, 99  
Bruxelas, na Rua da Bourse, nr. 1000  
Montevidéu, na Rua do Mercado, 12  
Lima, no Centro.



ASMA  
PO CLERY

Vende em toda a parte



FRANCISCO REGIS & SALDANHA  
SUCCESSORES DE  
REGIS & IRMÃO  
RUA DO PRÍNCIPE N. 20  
Em frente a Alfandega

Não desejando mais continuarem a negociar com roupas feitas, liquidam a que tecem em casa, por preços baratinhos, que importa uma grande queima!

## E aproveitar a pechincha

Calça de merino preto, a	3\$500
Coletes de casimira de cér, a	1\$500
Ditos « brim pardo, a	2\$200
Paletots « alpaca preta, a	4\$000
Ditos de brim pardo, a	3\$500
Ditos de cér, finos, alpaca da lú (leves)	8\$500
Paletots brancos, lindo bordado, para sra., a	6\$000
Ditos idem	3\$000
Capas pretas (recente chegadas) bem enfeitadas	

## CORTES DE CALÇAS

Cortes de calças de casimira, em bom estado a	3\$000
Ditos « « Rio Grande, idem a	2\$000
Ditos « « Riach a	3\$500
Ditos « « Nadreza a	3\$300
Cortes de la midinha e forta cér, 17 e 18 rodas a	6\$000
TOALHAS de cér adensadas para mesa de jantar,	7\$500

superior

20 Rua do Príncipe 20

FRANCISCO REGIS & SALDANHA

CHEGARÃO  
LUVAS DE SÉDA  
DE TODAS AS CORES

Com 8 e 6 botões à	2\$000 par
4 e 2 « »	1\$500 »
cambão (cumprida) à	2\$000 »
cambão (curta) à	1\$500 »
cambão bordado à	2\$500 »

## Para crianças com 2 e 3 botões

Pechinchas como estas só  
mente no

ARMARINHO  
DE  
VIRGILIO JOSÉ VILLELLA

RELOJOARIA  
E  
OURIVESARIA

DE  
A. MICHOLET

Compra a bom preço e a di-  
nheiro á vista ORO E PRATA (velha).

Previno as pessoas que manda-  
rem concertar objectos em minha  
caixa, a mais de mezzo anno rogo  
a favor de mandarem buscar no  
prazo de 60 dias; vindos este-  
serão vendidos em leilão.

68 RUA DO PRÍNCIPE 68

LOJA  
DE  
FAZENDAS  
DE  
ANDRÉ WENDHAUSEN & Cia.

Cassinetas superiores com pequenos toques de mófo,  
verdadeira pechincha, covado — 240, 320 e 600  
Cortes de casemiras que valem 6\$000 por 3\$500  
Casemiras encorpadas — fazendas em erna, covado a 1\$600  
Recebemos também pelo ultimo paquete, grande quanti-  
tade de Merinós à 500 rs, 640, 800, 1\$000, 1\$100,  
1\$200, 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400  
25\$00, 28\$00 e 3\$000 as covado, casemiras, di-  
agnoses e panos pretos.

Esta casa é o cumulo da barateza.

## Preços sem competidores

RUA DO PRÍNCIPE N. 13  
ANDRÉ WENDHAUSEN & Cia.

## LOTERIA HAMBURGO

Prêmio Prêmio de Milion de re.

10.000.000,000.000.000.000,000

200.000.000.000.000.000.000

100.000.000.000.000.000.000

50.000.000.000.000.000.000

25.000.000.000.000.000.000

10.000.000.000.000.000.000

5.000.000.000.000.000.000

2.000.000.000.000.000.000

1.000.000.000.000.000.000

500.000.000.000.000.000

250.000.000.000.000.000

125.000.000.000.000.000

62.500.000.000.000.000

31.250.000.000.000.000

15.625.000.000.000.000

7.812.500.000.000.000

3.906.250.000.000.000

1.953.125.000.000.000

976.562.500.000.000

488.281.250.000.000

244.140.625.000.000

122.070.312.500.000

## VENDE-SE

madeiras por pre-  
ços baratíssimos.

32 RUA DO PRÍNCIPE 32

Antônio de C. Gandra.